



NOTA TÉCNICA DEE/PROPLAN Nº 03/2026

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Análise técnico-institucional da 1ª Revisão do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2034) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), no âmbito do processo 23520.012401/2025-03, com base nos resultados da 1ª Reunião Anual de Monitoramento e Avaliação realizada em 10/02/2026, referente ao exercício de 2025, primeiro ano do ciclo de execução do PDI 2025-2034, contemplando ajustes em alguns programas, iniciativas estratégicas, indicadores e metas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A UFOB institucionalizou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2034) como instrumento central de planejamento estratégico para o decênio, consolidando o seu segundo ciclo de planejamento institucional. Este novo PDI 2025-2034 sucede ao primeiro ciclo, incorporando aprendizados acumulados, avanços na maturidade da gestão e o fortalecimento das práticas de governança, monitoramento e avaliação.

A institucionalização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) no âmbito do PDI 2025-2034 reafirma o compromisso da UFOB com uma gestão orientada por resultados, alinhada às diretrizes legais e às demandas da sociedade, ao estabelecer objetivos estratégicos, programas, iniciativas estratégicas, indicadores e metas que norteiam a atuação acadêmica e administrativa da Universidade. Trata-se, portanto, de um marco no aperfeiçoamento contínuo do planejamento institucional, com foco na qualidade, na eficiência e na geração de valor público.

Neste sentido, o PEI constitui o principal instrumento de operacionalização do PDI 2025-2034, ao traduzir suas diretrizes e objetivos estratégicos em ações concretas, mensuráveis e passíveis de acompanhamento sistemático, viabilizando a implementação, o monitoramento e a avaliação contínua do desempenho institucional, bem como subsidiando a tomada de decisão com base em



evidências. Trata-se, portanto, de um instrumento dinâmico, sujeito a revisões periódicas, que assegura maior efetividade, coerência e adaptabilidade na execução do PDI.

Neste contexto, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), unidade responsável pela autuação e instrução inicial do Processo nº 23520.012401/2025-03, que trata da institucionalização do PDI 2025-2034, e no exercício das competências que lhe são atribuídas pelo art. 20 do Regimento Interno da Reitoria da UFOB, aprovado pela Resolução CNR nº 17, de 26 de novembro de 2024, relacionadas ao planejamento e ao desenvolvimento institucional, procede à análise técnico-institucional da 1ª Revisão do PEI no âmbito do PDI 2025-2034, ocorrida na 1ª Reunião Anual de Monitoramento e Avaliação, realizada em 10 de fevereiro de 2026.

A 1ª Revisão do PEI teve por objetivo aperfeiçoar o planejamento estratégico da Universidade com base na análise dos resultados obtidos no exercício de 2025, primeiro ano de execução do PDI 2025–2034. Com base no monitoramento dos programas, iniciativas estratégicas, indicadores e metas referentes ao exercício de 2025, a revisão buscou promover ajustes que ampliem a consistência metodológica, a mensurabilidade e a exequibilidade dos instrumentos de planejamento. Trata-se de um processo de aprendizagem institucional, orientado pela evidência empírica e pela experiência prática das unidades acadêmicas e administrativas, visando fortalecer a capacidade de gestão, aprimorar a qualidade das informações estratégicas e assegurar maior aderência entre o planejamento e a realidade institucional.

3. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

A presente Nota Técnica fundamenta-se em dispositivos constitucionais, normativos e referenciais de boas práticas que orientam a atuação da administração pública e o planejamento estratégico institucional.

Inicialmente, destaca-se o art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, os



quais norteiam a condução das atividades administrativas e, em especial, os processos de planejamento, monitoramento e revisão institucionais.

No âmbito da regulação e da organização da educação superior, considera-se o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior no sistema federal de ensino.

Ademais, o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, estabelece medidas voltadas à eficiência organizacional e institui o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), no qual o planejamento estratégico se insere como instrumento essencial para o aprimoramento da gestão pública.

Em complemento, a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, disciplina a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SIORG, conferindo base normativa específica para a realização de processos periódicos de revisão, como o ora analisado.

No campo das boas práticas de governança, destaca-se o Referencial Básico de Governança Organizacional (3ª edição, 2020) do Tribunal de Contas da União (TCU), que orienta a adoção de mecanismos estruturados de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento contínuo da gestão, reforçando a importância da revisão do planejamento como instrumento de geração de valor público.

No plano institucional, a análise ancora-se na Resolução CNR/CONSUNI/UFOB nº 017, de 31 de outubro de 2024, que aprova o Regimento Interno da Reitoria e atribui à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) a competência para o planejamento institucional e para a gestão estratégica da Universidade.

Por fim, considera-se o Ato Decisório CONSUNI/UFOB nº 123, de 16 de dezembro de 2025, que institui o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2034), documento que orienta a estratégia de longo prazo da UFOB e no qual se insere o processo de revisão do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).



4. ANÁLISE TÉCNICO-INSTITUCIONAL

4.1. Síntese do Processo de Revisão

O processo de revisão do PEI foi conduzido com base em metodologia participativa e orientada por evidências, tendo como marco central a realização da 1ª Reunião Anual de Monitoramento e Avaliação do PDI 2025–2034, ocorrida em 10 de fevereiro de 2026, com a participação dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas da UFOB.

Na ocasião, foram apresentados os resultados do exercício de 2025, correspondentes ao primeiro ano de execução do PDI 2025–2034, por meio do [Painel de Monitoramento do PDI](#), o que possibilitou uma análise consolidada do desempenho institucional em relação aos objetivos estratégicos, programas, iniciativas estratégicas, indicadores e metas. A partir dessa análise, foram disponibilizadas planilhas estruturadas para subsidiar o processo de revisão, contemplando propostas de ajuste dos elementos do planejamento.

As proposições de revisão foram posteriormente submetidas à validação pelas unidades responsáveis pelos programas estratégicos, assegurando o alinhamento institucional, a consistência das informações e a aderência das alterações à realidade operacional da UFOB. Esse processo colaborativo contribuiu para o aprimoramento do planejamento estratégico institucional, com base na experiência prática e nos resultados observados no primeiro ano de execução do PDI 2025-2034.

4.2. Principais Ajustes Realizados

A 1ª Revisão PEI concentrou-se em ajustes qualitativos e metodológicos, com vistas ao aprimoramento da coerência, clareza e aplicabilidade dos instrumentos de planejamento, organizados nas seguintes categorias:

a) Programas Estratégicos

Realizou-se o ajuste na nomenclatura de um dos 41 programas estratégicos, em conformidade com o Apêndice A, com o objetivo de promover maior alinhamento entre a denominação e o respectivo



objetivo estratégico, contribuindo para maior clareza conceitual e melhor comunicação institucional.

b) Iniciativas Estratégicas

Foram promovidas revisões na descrição de seis das 204 iniciativas estratégicas, em consonância com o Apêndice B, visando maior adequação à sua finalidade e melhor delimitação de escopo, de modo a fortalecer sua compreensão e facilitar sua execução pelas unidades responsáveis.

c) Indicadores

No conjunto de indicadores, foram realizadas revisões em 30 dos 101 indicadores, conforme o Apêndice C. Tais revisões abrangem as descrições e justificativas de alguns deles, com o intuito de aprimorar a clareza conceitual e a aderência ao que se pretende mensurar. Também foram efetuadas revisões nas fórmulas de cálculo de alguns indicadores, além de ajustes na unidade de medida e na polaridade de outros, o que assegurou maior precisão e consistência metodológica. Adicionalmente, foram redefinidos os critérios de inclusão e exclusão de alguns indicadores, visando garantir maior relevância, viabilidade de mensuração e alinhamento com os objetivos estratégicos.

d) Metas

Com relação às metas, revisaram-se 20 das 101 metas previstas, com base no Apêndice D, visando o redimensionamento pontual, tendo em vista sua adequação à capacidade institucional observada no primeiro ano de execução do PDI 2025-2034, de modo a assegurar maior factibilidade e alinhamento com as condições reais de implementação.

De forma geral, os ajustes realizados refletem um processo de qualificação contínua do planejamento estratégico institucional, orientado pela análise crítica dos resultados e pela busca de maior efetividade na gestão da estratégia da UFOB.



4.3 Justificativas Técnicas para os Ajustes

Os ajustes promovidos na 1ª Revisão do PEI fundamentam-se na necessidade de aprimorar a qualidade técnica do planejamento, à luz das evidências empíricas observadas no exercício de 2025, primeiro ano do ciclo de execução do PDI 2025-2034. A experiência acumulada no exercício de 2025 evidenciou pontos de melhoria relacionados à consistência metodológica, à clareza conceitual e à operacionalização dos instrumentos de monitoramento, o que demandou intervenções qualificadas para elevar a efetividade da gestão estratégica da UFOB.

Sob a perspectiva metodológica, verificou-se a necessidade de aperfeiçoar a definição de indicadores e metas, a fim de assegurar maior precisão na mensuração do desempenho institucional e reduzir ambiguidades interpretativas. Ajustes em fórmulas, unidades de medida e polaridade, bem como na redação de descrições e justificativas, foram motivados pela busca por maior rigor analítico e pela comparabilidade dos resultados ao longo do tempo.

Do ponto de vista da gestão pública, os ajustes respondem à necessidade de alinhar o planejamento à capacidade institucional efetivamente observada, considerando limitações operacionais, a disponibilidade de dados e a maturidade dos processos internos. O redimensionamento de metas e a revisão de iniciativas estratégicas refletem esse esforço para tornar o planejamento mais exequível, realista e aderente ao contexto organizacional da UFOB.

Adicionalmente, as alterações promovidas visam fortalecer o encadeamento lógico entre os diferentes níveis do planejamento (objetivos, programas, iniciativas, indicadores e metas), contribuindo para maior coerência sistêmica e melhor integração entre as unidades responsáveis pela execução. Esse alinhamento é essencial para qualificar o processo decisório, orientar a alocação de recursos e potencializar os resultados institucionais.

Assim, as revisões realizadas não representam mudanças de diretriz estratégica, mas sim um movimento de qualificação incremental do PEI, orientado pelas boas práticas de governança e pelo princípio da melhoria contínua, com foco no aumento da efetividade, da transparência e da geração de valor público pela UFOB.



4.4 Impactos Esperados da Revisão

A 1ª Revisão do PEI tende a produzir impactos positivos na qualidade da gestão e na efetividade do PDI 2025-2034, ao promover o aprimoramento dos instrumentos de planejamento e monitoramento da UFOB. Entre os principais efeitos esperados, destaca-se o aumento da confiabilidade e da precisão das informações estratégicas, decorrente do aperfeiçoamento metodológico dos programas, iniciativas estratégicas, indicadores e metas, o que contribui para análises mais consistentes do desempenho institucional da Universidade.

Adicionalmente, a revisão favorece um maior alinhamento entre o planejamento e a capacidade operacional da UFOB, tornando os objetivos estratégicos e as metas mais factíveis e aderentes à realidade institucional. Esse ajuste tende a reduzir as distorções entre o planejado e o executado, o que aprimora o processo de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional.

Espera-se, ainda, o fortalecimento da governança institucional por meio da consolidação de práticas sistemáticas de monitoramento, avaliação e revisão do planejamento, em consonância com os referenciais de boas práticas de governança e de gestão estratégica. Tal processo contribui para o aprimoramento da tomada de decisão baseada em evidências, ampliando a capacidade da gestão de responder de forma mais ágil e qualificada aos desafios institucionais da UFOB.

Por fim, a revisão do PEI reforça a transparência e a *accountability* institucional, ao qualificar os mecanismos de acompanhamento dos resultados e promover maior clareza na comunicação das estratégias e entregas da Universidade, potencializando, assim, a geração de valor público no âmbito da UFOB.

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a 1ª Revisão do PEI, no âmbito do PDI 2025–2034 da UFOB, representa um aprimoramento técnico e metodológico dos instrumentos de planejamento, fundamentado na análise dos resultados do primeiro ano de execução e orientado pelas boas práticas de governança e de gestão pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Estudos Estratégicos

Os ajustes realizados contribuem para o fortalecimento da coerência, da mensurabilidade e da exequibilidade do planejamento institucional, sem alterar as diretrizes estratégicas estabelecidas no PDI 2025-2034, configurando-se como um processo de qualificação contínua da gestão estratégica no âmbito da UFOB.

Barreiras-BA, 10 de maio de 2026.

Claudio José Oliveira dos Reis
Diretor de Estudos Estratégicos
PROPLAN

Leriane Silva Cardozo
Pró-Reitora
PROPLAN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Estudos Estratégicos

APÊNDICE A – REVISÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Código do Programa	Nome do Programa	Objetivo do Programa	Descrição do Programa	Unidade Responsável
P34	P34 - Inteligência de Dados Institucionais	Promover o uso estratégico, ético e contínuo dos dados institucionais para qualificar a tomada de decisão e aprimorar a oferta de serviços públicos digitais, por meio do fortalecimento da análise de dados para a geração de inteligência institucional e a personalização dos serviços.	Este programa estrutura a governança e a gestão de dados institucionais, assegurando a qualidade, a integração e o uso ético das informações. Desenvolve soluções de análise, visualização e monitoramento que fortalecem a gestão universitária, ampliam a capacidade analítica, qualificam a transparência e promovem decisões baseadas em evidências. Apóia processos acadêmicos, administrativos e estratégicos, garantindo a conformidade legal, a padronização e a integração entre as unidades.	PROTIC

Nota: Os elementos ajustados estão destacados em azul.



APÊNDICE B – REVISÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Código do Programa	Nome do Programa	Código da Iniciativa Estratégica	Nome da Iniciativa Estratégica	Descrição da Iniciativa Estratégica	Unidade Responsável
P10	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos	IE10.2	IE10.2 - Desenvolver ações de apoio pedagógico e orientação acadêmica para o público assistido	Ofertar apoio pedagógico, orientação acadêmica, gestão do tempo, técnicas de estudo e estratégias de organização acadêmica voltadas às necessidades específicas das pessoas estudantes beneficiárias da assistência estudantil.	PROAE
P10	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos	IE10.3	IE10.3 - Ofertar acompanhamento psicossocial e intervenções preventivas	Promover atendimentos psicossociais e ações de prevenção à evasão escolar para pessoas estudantes assistidas, identificando vulnerabilidades e articulando encaminhamentos com os setores responsáveis pela assistência social, pela saúde e pelo apoio psicopedagógico.	PROAE
P32	P32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais	IE32.3	IE32.3 - Expandir automações de ferramentas e serviços de TIC	Implantar e aprimorar automações que ampliem a autonomia do usuário e promovam agilidade no atendimento.	PROTIC
P32	P32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais	IE32.4	IE32.4 - Melhorar a gestão, integração e interoperabilidade dos sistemas institucionais	Promover a integração, a interoperabilidade e a padronização entre sistemas acadêmicos, administrativos e de gestão, eliminando redundâncias e facilitando processos digitais em toda a instituição.	PROTIC
P34	P34 - Inteligência de Dados Institucionais	IE34.5	IE34.5 - Promover cultura de uso ético, estratégico e responsável dos dados	Promover a cultura de dados institucional por meio de formações, ações educativas e práticas de uso ético e estratégico, assegurando a conformidade com a legislação. Prover e evoluir ecossistemas de Business Intelligence, que transformem dados em evidências para o suporte qualificado às decisões acadêmicas, administrativas e estratégicas.	PROTIC
P38	P38 - Modernização e Expansão da Infraestrutura de TIC	IE38.2	IE38.2 - Manter os equipamentos e serviços atualizados	Modernizar estações de trabalho, servidores físicos e virtuais, sistemas de armazenamento, ambientes de alta disponibilidade, backup, redundância e infraestrutura de processamento acadêmicos e administrativos.	PROTIC

Nota: Os elementos ajustados estão destacados em azul.



APÊNDICE C – REVISÃO DOS INDICADORES

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
ID01.1	ID01.1 - Taxa de Conclusão de Curso de Licenciatura	Mensura a proporção de estudantes de uma mesma coorte de ingresso que concluíram o curso de graduação até o tempo padrão de duração previsto no respectivo projeto pedagógico, considerando-se exclusivamente os estudantes que permaneceram ativos após a exclusão das evasões.	Avaliar a efetividade da formação inicial de professores na UFOB, identificando avanços e fragilidades no percurso acadêmico e subsidiando políticas de permanência e melhoria da qualidade da formação.	$(\text{Número de estudantes da coorte que concluíram o curso até o tempo padrão} \div \text{Número de estudantes da coorte, excluindo as evasões}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROGRAD	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Estudantes ingressantes via processo seletivo regular (SISU ou equivalente), incluídos na mesma coorte de entrada	Estudantes que realizaram transferência externa ou reopção de curso sem concluir o curso de ingresso.
ID01.2	ID01.2 - Percentual de Dissertações e Teses que Articulam com Temas da Educação Básica	Mede a produção acadêmica da pós-graduação relacionada à educação básica, contabilizando os trabalhos de conclusão (dissertações e teses) cuja temática se vincula a esse nível educacional.	Avaliar a contribuição da pós-graduação para a Educação Básica, possibilitando demonstrar a articulação entre a pesquisa stricto sensu e a educação básica.	$(\text{Número de dissertações e teses com contribuições relevantes à Educação Básica} \div \text{Total de dissertações e teses defendidas no período}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROPGP	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Trabalhos de pós-graduação que abordem a Educação Básica em um dos seguintes níveis: Proposta teórica (referenciais, análises críticas ou sugestões metodológicas); Produto desenvolvido (materiais didáticos, metodologias, práticas pedagógicas, tecnologias educacionais); Implementação validada (ações aplicadas e	Trabalhos que não mencionem a Educação Básica em um dos seus seguintes níveis ou etapas consideradas nos critérios de inclusão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
											monitoradas em escolas da Educação Básica). Tais trabalhos devem abranger alguma das etapas da Educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), ou ainda alguma das suas modalidades (educação de jovens e adultos - EJA, educação especial, educação profissional técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação quilombola), em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/1996.	
ID09.2	ID09.2 - Taxa de Evasão da Graduação	Mensura a proporção de estudantes de uma mesma coorte de ingresso que tiveram seu vínculo encerrado com o curso de graduação sem conclusão, no período de análise, excluindo-se os cancelamentos	Identificar e reduzir os índices de evasão, subsidiando a formulação de políticas institucionais de permanência estudantil, apoio acadêmico e gestão da oferta de cursos	$(\text{Número de estudantes da coorte com evasão} \div \text{Número total de estudantes da coorte, excluídas as situações de não ocupação de vaga e reingresso no mesmo curso}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROGRAD	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 0%, melhor o desempenho	Estudantes matriculados nos cursos de graduação.	Estudantes que realizaram reopção por outro curso da UFOB ou estudantes que tiveram cancelamento administrativo de matrícula por não enquadramento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Crítérios de Inclusão	Crítérios de Exclusão
		classificados como “não adequação à vaga” e “Espontâneo - Novo processo seletivo UFOB (novo curso).										na categoria de inscrição.
ID09.3	ID09.3 - Taxa de Conclusão de Curso da Graduação	Mensura a proporção de estudantes de uma mesma coorte de ingresso que concluíram o curso de graduação até o tempo padrão de duração previsto no respectivo projeto pedagógico, considerando-se exclusivamente os estudantes que permaneceram ativos após a exclusão das evasões.	Avaliar a efetividade da graduação da UFOB no cumprimento de sua função formativa, identificando avanços e fragilidades no percurso acadêmico e subsidiando políticas de permanência e melhoria da qualidade da formação	$(\text{Número de estudantes da coorte que concluíram o curso até o tempo padrão} \div \text{Número de estudantes da coorte, excluídas as evasões}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROGRAD	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Estudantes ingressantes via processo seletivo regular (SISU ou equivalente), incluídos na mesma coorte de entrada	Estudantes que realizaram transferência externa ou reopção de curso sem concluir o curso de ingresso.
ID10.2	ID10.2 - Taxa de Satisfação das Pessoas Estudantes com as Ações de Permanência	Mensura a oferta de apoio pedagógico, orientação acadêmica, gestão do tempo, técnicas de estudo e estratégias de organização acadêmica voltadas às necessidades específicas das pessoas estudantes beneficiárias da assistência estudantil.	Avaliar a efetividade das políticas de permanência, permitindo ajustes e melhorias que ampliem a inclusão e reduzam desigualdades no acesso à educação superior	$(\text{Somatório das notas atribuídas pelas pessoas estudantes nas dimensões avaliadas} \div \text{Número total de respondentes})$	Índice (1 a 10)	Indicador de Desempenho	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho	Todas as pessoas estudantes de graduação beneficiárias de programas de assistência estudantil.	Estudantes desligados por transferência, falecimento ou por situações não vinculadas à evasão acadêmica.
ID10.3	ID10.3 - Taxa de Conclusão de Curso das Pessoas	Mede a proporção de estudantes que receberam apoio de permanência estudantil (auxílios,	Avaliar a efetividade das políticas de permanência em assegurar que	$(\text{Número de estudantes assistidos concluintes} \div \text{Número total de estudantes assistidos})$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 100%, melhor o	Todas as pessoas estudantes de graduação beneficiárias de programas de	Estudantes que não recebem auxílio em pecúnia ou que não foram



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
	Estudantes Assistidas	bolsas e programas de inclusão) e que concluíram seus cursos de graduação na UFOB.	estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica consigam concluir seus cursos, promovendo inclusão, equidade e justiça social no ensino superior	ingressantes na mesma coorte) $\times 100$						desempenho	assistência estudantil.	atendidos pelos serviços da Assistência estudantil.
ID11.2	ID11.2 - Taxa de Satisfação com a Qualidade de Vida Estudantil	Mede o nível de satisfação das pessoas estudantes em relação às ações, serviços e políticas institucionais voltadas para a promoção da qualidade de vida no ambiente universitário	Avaliar a efetividade das ações institucionais em proporcionar bem-estar, saúde, equilíbrio e condições adequadas de convivência e estudo, subsidiando melhorias contínuas na política de permanência estudantil.	(Somatório das notas atribuídas pelas pessoas estudantes avaliadas \div Número total de respondentes)	Índice (1 a 10)	Indicador de Resultado	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.	Todas as pessoas estudantes regularmente matriculadas que responderem ao instrumento de avaliação	Questionários incompletos ou inválidos
ID12.1	ID12.1 - Percentual de Projetos de Pesquisa Multicampi Ativos	Mede a proporção de projetos de pesquisa desenvolvidos em multicampi em relação ao total de projetos ativos na UFOB que não contém membros de diferentes Unidades Administrativas.	Avaliar a integração entre diferentes unidades acadêmicas da UFOB, promovendo cooperação científica institucional e melhor aproveitamento da infraestrutura e dos recursos humanos disponíveis.	(Número de projetos multicampi ativos \div Total de projetos de pesquisa ativos) $\times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROPGP	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Projetos ativos formalmente cadastrados que envolvam duas ou mais unidades da UFOB.	Projetos que não contenham 2 ou mais integrantes de diferentes unidades administrativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
ID12.2	ID12.2 - Percentual de Projetos de Pesquisa Multicampi Concluídos	Mede a proporção de projetos de pesquisa multicampi que foram concluídos em relação ao total de projetos dessa natureza ativos.	Avaliar a capacidade da UFOB de executar e concluir pesquisas multicampi, demonstrando eficiência na gestão acadêmica e no alcance de resultados em pesquisas colaborativas institucionais.	$(\text{Número de projetos multicampi concluídos} \div \text{Total de projetos multicampi ativos no período}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROPGP	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Projetos de pesquisa concluídos formalmente cadastrados na UFOB e caracterizados como multicampi.	Projetos concluídos, individuais e que não contêm 2 ou mais integrantes de diferentes unidades administrativas.
ID14.1	ID14.1 - Percentual de Membros da Comunidade Acadêmica que Realizaram Mobilidade Internacional	Mede a proporção de estudantes, docentes e técnicos administrativos da UFOB que participaram de mobilidade internacional em eventos técnicos-científicos ou instituições estrangeiras de ensino, pesquisa ou extensão.	Avaliar o nível de internacionalização da comunidade acadêmica da UFOB, identificando a efetividade das políticas institucionais de promoção da mobilidade e da inserção global.	$(\text{Número de membros da comunidade acadêmica com mobilidade internacional no período} \div \text{Total de membros da comunidade acadêmica}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROPGP	Dados PROPGP	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Considera estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação da UFOB que realizaram atividades presenciais realizadas em instituições estrangeiras conveniadas ou reconhecidas.	Participações em eventos ou atividades sem formalização institucional.
ID14.2	ID14.2 - Percentual de Pessoas da Comunidade Internacional que Realizaram Mobilidade na UFOB	Mede a proporção de estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros que realizaram atividades acadêmicas na UFOB, como intercâmbio, cooperação científica, ensino ou extensão ou evento técnico-científico em relação ao total	Avaliar a atratividade internacional da UFOB e o grau de inserção da instituição em redes globais acadêmico-científicas e de inovação.	$(\text{Número de pessoas da comunidade internacional que realizaram mobilidade na UFOB} \div \text{Total da comunidade acadêmica da UFOB no período}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROPGP	Dados SIGAA	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Considera estudantes, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos em educação estrangeiros que realizaram atividades presenciais ou virtuais na UFOB por meio de programas de mobilidade ou de	Participações em eventos ou atividades sem formalização institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
		da comunidade acadêmica da universidade.									cooperação internacional.	
ID15.2	ID15.2 - Quantidade de Ações de Extensão	Mede a quantidade de ações de extensão propostas pela comunidade acadêmica que estiveram em execução no ano.	Acompanhar a quantidade de ações de extensão vigentes ao longo do ano, de modo a avaliar o engajamento e a participação da comunidade acadêmica, bem como a efetividade das iniciativas institucionais de incentivo à proposição de ações extensionistas.	Número de ações de extensão por ano	Número absoluto (n°)	Indicador de Resultado	Anual	PROEC	Dados SIGAA	Quanto maior o valor, melhor o desempenho	Dados relacionados diretamente ao indicador 'Quantidade de ações de extensão', coletados conforme metodologia definida institucionalmente. Para garantir o acompanhamento da continuidade, ações que se estendem por múltiplos anos são consideradas em todos os anos em que ocorrem. Inclui cursos, eventos, projetos, programas e prestação de serviços	Informações não aderentes à definição do indicador 'Quantidade de ações de extensão' ou coletadas fora do período de referência.
ID15.3	ID15.3 - Participação de Estudantes de Graduação em Ações de Extensão	Mede a quantidade de participações de estudantes de graduação como membros das equipes executoras de ações de extensão da UFOB.	Avaliar a participação de estudantes de graduação nas ações de extensão da UFOB. Seu acompanhamento é essencial em virtude da curricularização da extensão, que torna necessário o aumento do engajamento discente para	Número de participações de estudantes de graduação em ações de extensão	Número absoluto (n°)	Indicador de Desempenho	Anual	PROEC	Dados SIGAA	Quanto maior o valor, melhor o desempenho	Dados relacionados diretamente ao indicador 'Participação de estudantes de graduação em ações de extensão', coletados conforme metodologia definida institucionalmente.	Informações não aderentes à definição do indicador 'Participação de estudantes de graduação em ações de extensão' ou coletadas fora do período de referência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
			garantir a integralização da respectiva carga horária nos cursos de graduação. Para o cálculo, considera-se o número absoluto de participações de estudantes nas ações com período de execução, parcial ou total, no ano avaliado.									
ID16.1	ID16.1 - Quantidade de Ações de Extensão de Arte e Cultura por Ano	Mede a quantidade de ações de extensão relacionadas com arte e cultura do ano, executadas ou em execução	Avaliar a quantidade de ações de extensão relacionadas à arte e à cultura do ano, executadas ou em execução, permitindo o monitoramento da capacidade da universidade de promover a interação transformadora com a sociedade por meio de atividades artístico-culturais, visando à democratização do acesso à cultura, ao fortalecimento da identidade local e à formação integral e humanizada dos estudantes, por meio do contato	Somatório de ações de extensão relacionadas com arte e cultura do ano	Número absoluto (nº)	Indicador de Desempenho	Anual	PROEC	Dados PROEC	Quanto maior o valor, melhor o desempenho	Dados relacionados diretamente ao indicador 'Quantidade de ações de extensão de arte e cultura por ano', coletados conforme metodologia definida institucionalmente.	Informações não aderentes à definição do indicador 'Quantidade de ações de extensão de arte e cultura por ano' ou coletadas fora do período de referência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
			direto com as demandas e expressões da comunidade.									
ID21.1	ID21.1 - Percentual de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas Atendidos	Mede a proporção de estudantes com necessidades educacionais específicas que recebem atendimento, suporte ou recursos adequados pela UFOB	Monitorar a efetividade das políticas de inclusão e acessibilidade da Universidade, garantindo o direito à educação de qualidade para todos	(Número de estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos ÷ Número total de estudantes com necessidades educacionais específicas, excluídos os optantes por não atendimento) × 100	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Estudantes formalmente registrados com laudos ou comprovantes de necessidades educacionais específicas.	Estudantes sem registro formal.
ID22.1	ID22.1 - Percentual de Estudantes Beneficiados por Ações Afirmativas	Mede o percentual de estudantes da UFOB que são atendidos por políticas de ações afirmativas, como cotas, bolsas e programas específicos de inclusão	Avaliar a efetividade das ações afirmativas implementadas pela UFOB para ampliar o acesso, a permanência e a equidade educacional	(Número de estudantes atendidos por ações afirmativas ÷ Número total de estudantes matriculados elegíveis às ações afirmativas)	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Estudantes matriculados em cursos da UFOB elegíveis à política institucional de ações afirmativas.	Estudantes que não possuem vínculo ativo, que participam de programas não reconhecidos como ações afirmativas institucionais ou que não são públicos da política de ações afirmativas.
ID22.2	ID22.2 - Taxa de Satisfação das Pessoas Estudantes com as Ações Afirmativas	Mede o grau de satisfação das pessoas estudantes beneficiadas por ações afirmativas em relação ao apoio recebido para acesso e permanência na UFOB	Avaliar a qualidade, efetividade e adequação das ações afirmativas sob a perspectiva das pessoas diretamente beneficiadas	(Somatório das notas atribuídas pelas pessoas estudantes nas dimensões avaliadas ÷ Número total de respondentes)	Índice (1 a 10)	Indicador de Desempenho	Anual	PROAE	Dados PROAE	Quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho	Pessoas estudantes atendidas pelas políticas institucionais de ações afirmativas que respondam à pesquisa de satisfação	Respostas inválidas ou não respondidas.
ID23.1	ID23.1 - Índice Integrado de Governança e	Mede o grau de conformidade da UFOB em relação às	Avaliar o nível de aderência da instituição aos	(Pontuação obtida nas avaliações de órgãos de controle ÷	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	DGRC	Dados DGRC	Quanto mais próximo de	Avaliações oficiais do TCU,	Avaliações não homologadas ou preliminares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de Exclusão
	Gestão públicas (iGG)	práticas e requisitos estabelecidos pelos órgãos de controle e diretrizes nacionais de governança pública, com base na metodologia iESGo do Tribunal de Contas da União (TCU).	padrões de governança e identificar áreas críticas de aperfeiçoamento	Pontuação máxima possível) × 100						100%, melhor o desempenho	CGU e órgãos internos.	
ID26.1	ID26.1 - Tempo Médio de Atendimento a Solicitações de Bens e Serviços	Mede o tempo médio decorrido entre a abertura do processo administrativo contendo a solicitação de bens ou serviços e a sua disponibilização para aquisição/contratação, indicando a eficiência do processo logístico e de suprimentos e contribuindo para o fortalecimento de uma gestão pública eficaz e transparente.	Monitorar e otimizar os fluxos de aquisição e fornecimento de bens e serviços, reduzindo prazos e aprimorando a eficiência e a responsabilidade institucional da UFOB, em consonância com os princípios da administração pública	(Somatório dos tempos de atendimento das solicitações ÷ Número total de solicitações atendidas)	Número absoluto (n°)	Indicador de Desempenho	Anual	PROAD	Dados PROAD	Quanto menor o valor, melhor o desempenho	Solicitações registradas no Plano Anual de Contratações - PCA.	Demandas não formalizadas ou não registradas oficialmente, demandas não concluídas no exercício, demandas canceladas pelo requisitante.
ID27.1	ID27.1 - Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental (iGovSustentAmb)	Mede a governança e a gestão da sustentabilidade ambiental com base na metodologia do iESGo do Tribunal de Contas da União (TCU). A governança da sustentabilidade ambiental refere-se ao estabelecimento do modelo e ao monitoramento do	Permite avaliar este indicador mensura a governança e gestão da sustentabilidade ambiental, com base na metodologia do iESGo 2024 do TCU. a governança da sustentabilidade ambiental se	iGovSustentAmbient al = (Somatório da pontuação obtida nos itens ambientais ÷ Somatório da pontuação máxima possível nos itens ambientais) x 100	Porcentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROPLAN	Dados PROPLAN	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Dados relacionados diretamente ao indicador 'Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental', coletados conforme metodologia definida institucionalment e.	Informações não aderentes à definição do indicador 'Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade e Ambiental' ou coletadas fora do período de referência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
		desempenho da sustentabilidade ambiental pela alta administração. Já a gestão da sustentabilidade ambiental refere-se ao estabelecimento de programas e à promoção de ações internas e externas voltadas à sustentabilidade ambiental.	refere ao estabelecimento do modelo e ao monitoramento do desempenho da sustentabilidade ambiental por parte da alta administração. já a gestão da sustentabilidade ambiental se refere ao estabelecimento de programa e à promoção de ações internas e externas acerca da sustentabilidade ambiental.									
ID31.1	ID31.1 - Percentual de ações previstas para planejamento e gestão no plano de TIC executada	Mede o grau de execução das ações previstas em planos e projetos voltados ao aprimoramento da universidade, no eixo Planejamento e Gestão de TIC.	Avaliar a capacidade institucional de cumprir seu planejamento tecnológico, garantindo eficiência e alinhamento estratégico da TIC	$(\text{Número de ações executadas} \div \text{Número total de ações previstas no eixo}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Inclui registros válidos no período de referência que atendem integralmente aos critérios operacionais definidos na forma de apuração.	Exclui registros duplicados, cancelados, em rascunho, fora do período de referência ou sem evidência comprobatória.
ID31.2	ID31.2 - Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e de Segurança da Informação (iGovTI)	Mede o desempenho de iGovTI - Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e de Segurança da Informação, conforme o Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas	Apoiar a definição de objetivos e a estruturação de ações de melhoria na governança, na gestão e na sustentabilidade da TI na UFOB.	$(\text{Número de casos que atendem ao critério definido} \div \text{Número total de casos considerados}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Inclui registros válidos no período de referência que atendem integralmente aos critérios operacionais definidos na forma de apuração.	Exclui registros duplicados, cancelados, em rascunho, fora do período de referência ou sem evidência comprobatória.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
		organizações públicas federais, com base na metodologia iESGo do Tribunal de Contas da União (TCU).										
ID32.1	ID32.1 - Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento dos Sistemas e Serviços Digitais Executadas	Mede o grau de execução das ações previstas em planos e projetos voltados ao aprimoramento da universidade, no eixo sistemas e serviços digitais.	Avaliar a capacidade institucional de modernizar e otimizar os sistemas digitais, garantindo maior integração e eficiência nos processos	$(\text{Número de ações executadas} \div \text{Número total de ações previstas no eixo}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Sistemas SIG (SIPAC, SIGAA e SIRH)	Exclui registros duplicados, cancelados, em rascunho, fora do período de referência ou sem evidência comprobatória.
ID33.1	ID33.1 - Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento da Privacidade e Segurança da Informação Executadas	Mede a execução das ações previstas em planos e projetos de aprimoramento da universidade, no eixo segurança da informação e privacidade de dados.	Garantir que a instituição avance na implementação de ações estruturadas que promovam a segurança da informação e o cumprimento de normas legais e boas práticas de governança digital	$(\text{Número de ações de segurança e privacidade executadas} \div \text{Número total de ações previstas no eixo}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Ações previstas em documentos oficiais, como Plano Diretor de TIC, Plano de Segurança da Informação e normativos internos.	Ações em fase de estudo, não formalizadas ou sem previsão de recursos.
ID34.1	ID34.1 - Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento da Inteligência de Dados	Mede o percentual de execução das ações previstas em planos e projetos de aprimoramento da universidade, no eixo da inteligência de dados.	Avaliar o avanço institucional na consolidação da cultura de uso de dados para suporte à gestão estratégica e tomada de decisão	$(\text{Número de ações executadas} \div \text{Número total de ações previstas no eixo}) \times 100$	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Ações previstas em planos oficiais de governança e inteligência de dados.	Iniciativas não formalizadas ou em fase de estudo
ID34.2	ID34.2 - Indicador de Maturidade de Dados	Mede o nível de práticas aplicadas no tratamento de dados no âmbito da UFOB para definir o estado	Avaliar o grau de desenvolvimento e de sofisticação das práticas, processos e	$(\text{Soma pontuação dos temas avaliados em cada dimensão} \div \text{Número total de registros avaliados})$	Índice (1 a 5)	Indicador de Resultado	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 5, melhor o	Registros em sistemas oficiais institucionais	Bases de dados paralelas, planilhas pessoais ou



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Crítérios de Inclusão	Crítérios de Exclusão
		atual do gerenciamento de dados e seus impactos na organização.	capacidades de gerenciamento de dados da UFOB.							desempenho		dados não validados.
ID35.1	ID35.1 - Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas)	Avalia o nível de maturidade e aderência da gestão de pessoas da UFOB às práticas recomendadas pelos órgãos de controle, com base na metodologia do iESG do Tribunal de Contas da União (TCU).	Monitorar a evolução da governança de pessoas, identificando fragilidades e oportunidades de melhoria na gestão estratégica.	(Somatório das variáveis padronizadas das práticas de governança e gestão de pessoas multiplicadas pelos seus respectivos pesos estimados ÷ Total de itens padronizados das práticas de governança e gestão de pessoas) x 100	Percentual (%)	Indicador de Resultado	Anual	PROGEP	Dados PROGEP	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Dados relacionados diretamente ao indicador 'Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas)', coletados conforme metodologia definida institucionalmente.	Avaliações internas não homologadas
ID38.1	ID38.1 - Percentual de Execução do Plano Anual de Aprimoramento da Infraestrutura de TIC	Mede o percentual de execução das ações previstas em planos e projetos de aprimoramento da universidade, no eixo Infraestrutura de TIC.	Avaliar a capacidade institucional em implementar melhorias planejadas para a infraestrutura tecnológica	(Número de ações executadas ÷ Número total de ações previstas no eixo) x 100	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROTIC	Dados PROTIC	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Ações previstas no Plano Anual de TIC	Ações emergenciais ou não previstas
ID40.1	ID40.1 - Percentual de Execução Orçamentária Anual	Mede a proporção do orçamento anual autorizado que foi efetivamente executado pela universidade	Avaliar a eficiência na utilização dos recursos orçamentários destinados à instituição.	(Valor das despesas discricionárias executadas ÷ Valor total da dotação orçamentária discricionárias atualizada) x 100	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROPLAN	Dados PROAD	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	Recursos consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA) e créditos adicionais.	Recursos descentralizados não executados pela UFOB
ID40.2	ID40.2 - Percentual de Execução de Restos a Pagar Não Processados	Mede a proporção do valor total inscrito de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) efetivamente liquidado e pago no exercício. O indicador reflete a capacidade da	Avaliar o desempenho da instituição no enfrentamento do passivo orçamentário, refletindo a eficiência dos processos de execução	(Valor de RPNP liquidados no exercício ÷ Valor total de RPNP inscritos no ano corrente e nos anos anteriores) x 100	Percentual (%)	Indicador de Desempenho	Anual	PROAD	Dados PROAD	Quanto mais próximo de 100%, melhor o desempenho	RPNP inscritos e vigentes no início do exercício, independentemente do ano de origem, incluindo tanto os valores inscritos no próprio exercício quanto os	Restos a Pagar Processados (RPP), os empenhos do exercício corrente que não foram inscritos como RPNP, as despesas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Estudos Estratégicos

Código	Nome	Descrição	Finalidade	Fórmula	Unidade	Classificação	Periodicidade	Unidade Responsável	Forma de Apuração	Polaridade	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
		Universidade de reduzir passivos orçamentários, aumentar a tempestividade da execução e fortalecer a responsabilidade fiscal.	orçamentária, garantindo a tempestiva liquidação e pagamento das despesas de RPNP.								remanescentes de exercícios anteriores, desde que referentes a despesas discricionárias de custeio ou de capital, admitindo-se liquidações totais ou parciais que tenham sido realizadas dentro do período analisado.	obrigatórias que não geram RPNP discricionário, bem como quaisquer RPNP vinculados a convênios ou orçamentos que não estejam sob gestão direta da UFOB.

Nota: Os elementos ajustados estão destacados em azul.



APÊNDICE D – REVISÃO DAS METAS

Código Indicador	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Periodicidade	Unidade Responsável
ID01.2	24,00%	25,00%	26,00%	27,00%	28,00%	29,00%	30,00%	31,00%	32,00%	33,00%	34,00%	Anual	PROPGP
ID10.2	N/A	N/A	4,50	5,00	5,50	6,00	6,50	7,00	7,50	8,00	8,50	Anual	PROAE
ID11.2	N/A	N/A	6,00	6,50	7,00	7,50	8,00	8,50	9,00	9,50	10,00	Anual	PROAE
ID12.1	8,00%	8,50%	9,00%	10,00%	11,00%	12,00%	12,5%	13,00%	13,5%	14,00%	15,00%	Anual	PROPGP
ID12.2	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%	3,00%	3,50%	4,00%	4,20%	4,50%	4,80%	5,00%	Anual	PROPGP
ID13.1	2,00%	2,00%	2,20%	2,40%	2,60%	2,80%	3,00%	3,20%	3,40%	3,60%	3,80%	Anual	PROPGP
ID13.2	90,00%	90,00%	91,00%	91,00%	91,00%	92,50%	92,50%	92,50%	94,50%	94,50%	94,50%	Anual	PROPGP
ID14.3	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	Anual	PROPGP
ID22.2	N/A	N/A	4,00	4,50	0,05	5,50	6,00	6,50	7,00	7,50	8,00	Anual	PROAE
ID26.1	154	160	160	155	155	150	150	145	145	140	140	Anual	PROAD
ID26.2	2	N/A	3	N/A	5	N/A	8	N/A	8	N/A	8	Bianual	PROAD
ID31.1	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID31.2	71,50%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID32.1	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID33.1	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID34.1	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID34.2	1,50	1,75	2,00	2,25	2,50	2,75	3,00	3,25	3,50	3,75	4,00	Anual	PROTIC
ID38.1	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Anual	PROTIC
ID40.1	99,67%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	Anual	PROPLAN
ID40.2	64,93%	60%	65,00%	68%	68,00%	70%	70,00%	73%	73,00%	75%	75,00%	Anual	PROAD

Nota: Os elementos ajustados estão destacados em azul.